

Semana 58 - Salmos Éticos

Texto: Salmos 15, 24, 26, 36, 49, 52, 53, 75 e 82

Estação 31

Salmos 15

Versículos 1-5

1 Senhor, quem habitará no teu santuário? Quem poderá morar no teu santo monte?

2 Aquele que é íntegro em sua conduta e pratica o que é justo; que de coração fala a verdade

3 e não usa a língua para difamar; que nenhum mal faz ao seu semelhante e não lança calúnia contra o seu próximo;

4 que rejeita quem merece desprezo, mas honra os que temem o Senhor; que mantém a sua palavra, mesmo quando sai prejudicado;

5 que não empresta o seu dinheiro visando a algum lucro nem aceita suborno contra o inocente. Quem assim procede nunca será abalado!

Este salmo de Davi começa com a pergunta que todos nós nos deveríamos fazer quando olhamos para as nossas vidas tortas (Davi está longe de ser uma exceção), reconhecemos o quanto ela distoa da santidade divina e, por nos sentirmos totalmente indignos, queremos saber realmente como é possível que Deus possa permitir que eu dEle me aproxime, para passar a eternidade na Sua santa morada.

Os salmos de Davi normalmente têm uma indicação relativa à ocasião para a qual foram escritos, mas este não. Spurgeon (/1/, pág. 242) acha que possivelmente tenha sido escrito na ocasião em que Davi tentara transportar a arca para Sião e amargara uma derrota pessoal, que culminou com a morte do pessoal que ele encarregara de fazer o transporte.

Ele já se informara e sabia que havia sido descuidado e que fora o principal culpado pela tragédia ocorrida. Agora, se sentindo mais indigno que nunca, ele pergunta a Deus como uma pessoa indigna como ele pode se aproximar do monte santo.

Os versículos 2 a 5 contêm a resposta que, em primeira instância, é desanimadora, porque reconheço que a minha vida não é assim, por mais que me esforce para que seja, pelo que devo reconhecer que estou desqualificado.

Será que é isso mesmo que Deus quis dizer ao salmista: “olha só como você deveria andar e veja se você tem alguma chance de algum dia ser acolhido aqui!”

Obviamente, se eu raciocinar dessa maneira, nem Davi, nem eu, nem ninguém tem o direito de almejar algum dia habitar com Deus. Assim sendo, a Bíblia seria totalmente sem sentido e o plano divino de salvação, que começa em *Gênesis*

1.1 e vai até *Apcalipse 22.21*, seria uma piada de mau gosto, visto que ninguém preencheria os requisitos mínimos para tanto.

Felizmente, contudo, o plano não foi esse. Na realidade o plano criou um único homem, chamado Jesus, que preenche totalmente os requisitos desses 4 versículos, cujo comportamento é descrito aqui.

O plano de Deus é que nós reconheçamos que não estamos à altura deste comportamento e que aceitemos o plano de Deus para mudar as nossas vidas, permitindo que o Seu Espírito Santo molde em nós os atributos dEste homem.

Assim sendo, o restante de minha vida deve ser tal que me esforce por permitir que o Espírito de Deus tenha a liberdade para fazer o Seu trabalho, qual seja:

- que a minha conduta seja íntegra, praticando o que é justo e falando somente a verdade de todo o meu coração;
- que eu não use a minha língua para difamar os outros ou fazer qualquer mal a quem quer que seja, não lançando qualquer calúnia contra o meu próximo;
- que eu me recuse a andar com aqueles que desprezam o Senhor, mas que honre aqueles que O temem, mantendo sempre a palavra, mesmo que isso resulte em prejuízo;
- que os meus atos não priorizem o lucro e que não aceitem perverter a justiça do inocente, em troca de qualquer tipo de suborno.

Se eu assim proceder, certamente o Espírito será bem sucedido e jamais serei abalado, ou seja, eu, com certeza, habitarei no Seu santo monte.

Aleluia!

Salmos 24

Versículos 1-10

- 1Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem;
- 2pois foi ele quem a estabeleceu sobre os mares e a firmou sobre as águas.
- 3Quem poderá subir o monte do Senhor? Quem poderá entrar no seu Santo Lugar?
- 4Aquele que tem as mãos limpas e o coração puro, que não recorre aos ídolos nem jura por deuses falsos.
- 5Ele receberá bênçãos do Senhor, e Deus, o seu Salvador, lhe fará justiça.
- 6São assim aqueles que o buscam, que buscam a tua face, ó Deus de Jacó.
- 7Abram-se, ó portais; abram-se, ó portas antigas, para que o Rei da glória entre.
- 8Quem é o Rei da glória? O Senhor forte e valente, o Senhor valente nas guerras.
- 9Abram-se, ó portais; abram-se, ó portas antigas, para que o Rei da glória entre.
- 10Quem é esse Rei da glória? O Senhor dos Exércitos; ele é o Rei da glória!

Spurgeon achou que *Salmos 15* foi composto porque Davi acabara de falhar na sua primeira tentativa de levar a arca do Senhor da casa de Aminadabe para

Sião (/1/, pág. 241). Ele havia entendido que seu erro, naquela ocasião, estava ligado ao fato de tentar se aproximar de Deus fazendo o que ele achava certo. Agora, Deus havia mostrado a ele que havia um jeito certo, segundo a vontade de Deus, de proceder e que era esse procedimento que Deus esperava dele (/1/, pág. 484). Assim sendo, Davi celebra neste salmo a lição aprendida em seu erro anterior.

Ele o começa dizendo que Deus reina. É a Ele que pertence não só a terra, mas também tudo o que nela existe, incluindo, é claro, os seres humanos. Curiosamente, o povo que cantava isso, não cria dessa forma. Eles achavam que a Deus pertencia a Terra Santa e que a descendência de Abraão era o Seu povo.

A abrangência do Seu reino era o mundo inteiro e Seu povo era e é a totalidade dos habitantes da Terra. O motivo para tanto é que eles foram todos criados por Ele. Foi Ele que estabeleceu o limite das águas para que a terra seca exista segundo a Sua vontade.

Tendo dito isso Davi repete a pergunta em *Salmos 15. 1*: quem vai subir ao monte do Senhor e habitar no Seu lugar santo? A resposta desta feita vem num único versículo, mas é a mesma de *Salmos 15*: é aquele que se mantém justo segundo os critérios de Deus, mantém seu coração puro para com esse Deus, e busca apenas esse Deus verdadeiro.

Nós já sabemos que o único que preenche esses requisitos é Jesus, o Messias do povo de Israel. É justamente Ele que receberá as bênçãos de Deus Pai, o Salvador de Jesus e também o nosso. A Ele, Jesus, Ele fará justiça, porque Ele morreu pelos nossos pecados, mas a nós está reservada a graça. Somos nós que recebemos a graça por buscarmos o Senhor. Ele nos salva e santifica.

Os versículos 7 a 10, que cantamos também em alguns dos nossos cânticos, são de louvor a esse Messias, Rei da Glória, Senhor forte e valente, que venceu as guerras espirituais contra o pecado, a morte e o inferno, que abriu as portas para a eternidade nos céus.

Salmos 26

Versículos 1-12

1Faze-me justiça, Senhor, pois tenho vivido com integridade. Tenho confiado no Senhor, sem vacilar.

2Sonda-me, Senhor, e prova-me, examina o meu coração e a minha mente;

3pois o teu amor está sempre diante de mim, e continuamente sigo a tua verdade.

4Não me associo com homens falsos nem ando com hipócritas;

5detesto o ajuntamento dos malfeitores e não me assento com os ímpios.

6Lavo as mãos na inocência, e do teu altar, Senhor, me aproximo

7cantando hinos de gratidão e falando de todas as tuas maravilhas.

8Eu amo, Senhor, o lugar da tua habitação, onde a tua glória habita.

9 Não me dê o destino dos pecadores nem o fim dos assassinos;
10 suas mãos executam planos perversos, praticam suborno abertamente.
11 Mas eu vivo com integridade; livra-me e tem misericórdia de mim.
12 Os meus pés estão firmes na retidão; na grande assembleia bendirei o Senhor.

Este salmo, também de Davi, parece falar de uma ocasião em que ele tenha sido acusado de algum crime que não cometeu, motivo pelo qual estaria apelando para o tribunal divino, que simplesmente não se deixa enganar.

Embora a maioria prefira não arriscar algum palpite, há quem ache que diga respeito à ocasião em que dois dos líderes de grupos de ataque do Isbosete, Baaná e Recabe (*II Samuel 4*) o mataram e acharam que seriam recompensados por levarem sua cabeça a Davi. Este, por sua vez, teria sido acusado de conspirar com os dois, contra a vida de Isbosete.

Já Spurgeon sugere que talvez seja um salmo messiânico e que Davi poderia estar falando do próprio Messias injustiçado (*/1/, pág. 534*).

Independente da ocasião, não há dúvida de que aquele que clama por justiça precisa estar certo de sua integridade e da fidelidade do Senhor que o pode julgar, pois trata-se de um trono onde não há injustiça.

É exatamente por isso, que ele pode pedir que o Senhor sonde tanto o seu coração como a sua mente, pois ele tem absoluta certeza de não ter cometido o crime do qual é acusado.

Além disso, o amor que emana daquele trono está continuamente diante dele, como um padrão de absoluta verdade. Davi parece se lembrar do primeiro salmo e das promessas de bem-aventurança para o que não anda segundo o conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores e nem se assenta na roda dos escarnecedores.

O salmista declara a seguir que, ao se aproximar do altar do Senhor, ele o faz tendo lavado as suas mãos na inocência à medida em que oferece culto de gratidão, tal a sua certeza de retidão, a quem não será atribuído o castigo dos pecadores e assassinos.

Por viver com integridade e retidão, o salmista sabe que fim será o seu.

Essas bem poderiam ser palavras pronunciadas por Jesus, sabendo que justiça lhe seria feita ao final, como se ajustam àquele cujos pés estão firmados no caminho do crente guiado pelo Espírito Santo.

Salmos 36

Versículos 1-12

1 Há no meu íntimo um oráculo a respeito da maldade do ímpio: Aos seus olhos é inútil temer a Deus.

2Ele se acha tão importante, que não percebe nem rejeita o seu pecado.
3As palavras da sua boca são maldosas e traiçoeiras; abandonou o bom senso e não quer fazer o bem.
4Até na sua cama planeja maldade; nada há de bom no caminho a que se entregou,
e ele nunca rejeita o mal.
5O teu amor, Senhor, chega até os céus; a tua fidelidade até as nuvens.
6A tua justiça é firme como as altas montanhas; as tuas decisões, insondáveis como o grande mar. Tu, Senhor, preservas tanto os homens quanto os animais.
7Como é precioso o teu amor, ó Deus! Os homens encontram refúgio à sombra das tuas asas.
8Eles se banqueteam na fartura da tua casa; tu lhes dás de beber do teu rio de delícias.
9Pois em ti está a fonte da vida; graças à tua luz, vemos a luz.
10Estende o teu amor aos que te conhecem; a tua justiça, aos que são retos de coração.
11Não permitas que o arrogante me pisoteie nem que a mão do ímpio me faça recuar.
12Lá estão os malfeitores caídos, lançados ao chão, incapazes de levantar-se!

O primeiro versículo deste salmo é de difícil tradução. Para alguns o oráculo a respeito da maldade está no próprio coração do ímpio, enquanto para outros Davi está dizendo que há algo dentro dele que reconhece facilmente a maldade do ímpio. Seja como for, o ímpio é aquele que não tem o temor do Senhor.

É interessante que ele chega a se vangloriar de suas iniquidades, porque fazem dele uma pessoa esperta e bem superior aos outros, de modo que seus pecados são “arte”, que não será rejeitada nem detestada.

O versículo 3 deixa claro que seu negócio é trapaça. Até quando dorme ele a planeja, de modo que tudo o que faz é sempre orientado para o mal.

Por outro lado, o justo repara é no amor e na fidelidade de Deus, que chegam até o céu. A justiça dEle é firme como as montanhas e Suas decisões são inquestionáveis, de modo a preservar tanto os homens como os animais.

Os homens se refugiam nEle, porque o Seu amor assim os estimula. Deus lhes satisfaz pela Sua presença, dando-lhes de beber do Seu rio de delícias. Mas apenas os justos e retos de coração têm condição de reconhecê-IO.

Por isso o salmista pede que Deus o livre do ímpio e já antevê a sua derrota.

Salmos 49

Versículos 1-20

1Ouçam isto vocês, todos os povos; escutem, todos os que vivem neste mundo,
2gente do povo, homens importantes, ricos e pobres igualmente:

3A minha boca falará com sabedoria; a meditação do meu coração trará entendimento.

4Inclinarei os meus ouvidos a um provérbio; com a harpa exporei o meu enigma:

5Por que deverei temer, quando vierem dias maus, quando inimigos traiçoeiros me cercarem,

6aqueles que confiam em seus bens e se gabam de suas muitas riquezas?

7Homem algum pode redimir seu irmão ou pagar a Deus o preço de sua vida,

8pois o resgate de uma vida não tem preço. Não há pagamento que o livre

9para que viva para sempre e não sofra decomposição.

10Pois todos podem ver que os sábios morrem, como perecem o tolo e o insensato

e para outros deixam os seus bens.

11Seus túmulos serão sua morada para sempre, sua habitação de geração em geração,

ainda que tenham dado seu nome a terras.

12O homem, mesmo que muito importante, não vive para sempre; é como os animais, que perecem.

13Este é o destino dos que confiam em si mesmos, e dos seus seguidores, que aprovam o que eles dizem.

14Como ovelhas, estão destinados à sepultura, e a morte lhes servirá de pastor. Pela manhã os justos triunfarão sobre eles! A aparência deles se desfará na sepultura, longe das suas gloriosas mansões.

15Mas Deus redimirá a minha vida da sepultura e me levará para si.

16Não se aborreça quando alguém se enriquece e aumenta o luxo de sua casa;

17pois nada levará consigo quando morrer; não descera com ele o seu esplendor.

18Embora em vida ele se parabenize: "Todos o elogiam, pois você está prosperando",

19ele se juntará aos seus antepassados, que nunca mais verão a luz.

20O homem, mesmo que muito importante, não tem entendimento; é como os animais, que perecem.

Nos primeiros 4 versículos o salmista faz uma abertura na qual conclama a todos para que venham ouvir a mensagem importantíssima que ele vai entoar acompanhado pela harpa.

Nos versículos 5 a 12 Davi fala a respeito do valor da vida diante das circunstâncias. Não adianta temer quando vierem as dificuldades, nem sentir inveja daquele que tem muito dinheiro, porque a vida não pode ser comprada e no final dela vão todos para o túmulo, tanto o sábio como o tolo e todos deixam para trás os seus bens. Por mais importante que o homem seja, no final morre tal como os animais.

Esta última sentença é o refrão da canção que será repetido no versículo 20.

Os versículos 13 e 14 falam do destino eterno dos ímpios. Embora não mencionem o inferno diretamente, primeiro os coloca na sepultura, para depois dizer que a "morte lhes servirá de pastor", ou seja, vai cuidar deles por toda a eternidade. A morte aqui se opõe à eternidade com Deus, da qual fala o versículo 15, reservada para aqueles que nEle confiam.

Por isso mesmo, o salmista diz que não devemos nos impressionar pela riqueza do ímpio, nem pelo luxo de sua casa, nem por sua fama, pois tudo isso perecerá com ele. Sua sepultura, por mais adornada que seja, é apenas a porta de entrada para as trevas, onde nunca mais verá a luz.

Salmos 52

Versículos 1-9

1 Por que você se vangloria do mal e de ultrajar a Deus continuamente?, ó homem poderoso!

2 Sua língua trama destruição; é como navalha afiada, cheia de engano.

3 Você prefere o mal ao bem; a falsidade, à verdade.

4 Você ama toda palavra maldosa, ó língua mentirosa!

5 Saiba que Deus o arruinará para sempre: ele o agarrará e o arrancará da sua tenda;

ele o desarraigará da terra dos vivos.

6 Os justos verão isso e temerão; rirão dele, dizendo:

7 "Veja só o homem que rejeitou a Deus como refúgio; confiou em sua grande riqueza

e buscou refúgio em sua maldade!"

8 Mas eu sou como uma oliveira que floresce na casa de Deus; confio no amor de Deus

para todo o sempre.

9 Para sempre te louvarei pelo que fizeste; na presença dos teus fiéis proclamarei o teu nome, porque tu és bom.

Admite-se que este salmo tenha sido escrito por Davi pouco depois da mortandade do Sumo Sacerdote Aimeleque e de toda a sua família, por ordem de Saul. Davi estivera com Aimeleque enquanto fugia de Saul e pediu a ele uma espada e víveres, dizendo que o rei o comissionara para uma missão urgente e que ele não tivera tempo para pegar nada. Doegue, um servo estrangeiro de Saul, presenciara a conversa dele e contou tudo para o rei, que mandou chamar o Sumo Sacerdote. Embora este dissesse que nada sabia a respeito de qualquer traição de Davi, o rei mandou matar a ele e à sua família. Como seus soldados se recusassem a fazê-lo, ele pediu a Doegue que o fizesse.

Abiatar, o filho mais novo do Sumo Sacerdote, foi o único que conseguiu fugir, buscando refúgio junto a Davi, que reconheceu ser o principal culpado da morte de seu pai, pelo que sugeriu que ali permanecesse, que ele cuidaria dele.

Os primeiros 4 versículos são dirigidos por Davi, provavelmente a Doegue, que não teve o mesmo temor de Deus que tiveram os soldados de Saul. Sua descrição muito se assemelha à do ímpio descrito em *Salmos 49*. Assim sendo, o seu castigo, descrito no versículo 5, também é similar ao destino do ímpio narrado no mesmo salmo.

Não há informação bíblica sobre o destino de Doegue, mas aquilo que foi preconizado por Davi no versículo 5 será testemunhado pelos justos nos versículos 6 e 7, que entenderão ser obra de Deus na vida dele.

No versículo 8 Davi informa a sua decisão de confiar no Senhor, esperando nEle, como se fosse uma árvore plantada na casa de Deus, que depende de Seu amor para sua proteção.

O versículo de encerramento é uma nota de louvor e exaltação por tudo que Deus tem feito.

Salmos 53

Versículos 1-6

1Diz o tolo em seu coração: "Deus não existe!" Corromperam-se e cometeram injustiças detestáveis; não há ninguém que faça o bem.

2Deus olha lá dos céus para os filhos dos homens, para ver se há alguém que tenha entendimento, alguém que busque a Deus.

3Todos se desviaram, igualmente se corromperam; não há ninguém que faça o bem; nem um sequer.

4Será que os malfeitores não aprendem? Eles devoram o meu povo como quem come pão e não clamam a Deus!

5Olhem! Estão tomados de pavor, quando não existe motivo algum para temer! Pois foi Deus quem espalhou os ossos dos que atacaram você; você os humilhou porque Deus os rejeitou.

6Ah, se de Sião viesse a salvação para Israel! Quando Deus restaurar o seu povo, Jacó exultará! Israel se regozijará!

Realmente é uma tolice dizer que não há Deus. Quando comecei a trabalhar em engenharia, era orientado por um excelente engenheiro, com o qual aprendi muito, mas que me gozava devido à minha crença. Um dia estava programando uma calculadora que acabara de comprar, quando ele entrou na minha sala e perguntou qual a marca de minha nova calculadora. Eu respondi dizendo que não tinha marca e que a achara escavando no quintal. Disse que ela deveria estar ali havia milhões de anos evoluindo de forma natural. Ele riu e foi embora, porque entendeu que essa resposta é tão tola, quanto dizer que o Criador não existe e o ser humano evoluiu naturalmente a partir de um micro-organismo qualquer.

Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, motivo pelo qual todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus (*Romanos 11.32a e 3.23*). É exatamente por isso que Deus olhou lá dos céus, reconheceu que não há ninguém que busque a Deus, motivo pelo qual todos se desviaram, não havendo ninguém que faça o bem (versículos 2 e 3).

No versículo 4, vemos que o néscio também não aprende. Ele acha que pode devorar o povo de Deus e sair ileso. Deus tem sido fiel e tem protegido o seu povo em tantas

circunstâncias, que é inacreditável que o ímpio não o tenha percebido e que, ao invés disso, tenha aprendido a clamar ao Senhor.

Veza após veza, aqueles que arrogantemente se levantavam contra o povo de Deus, repentinamente são vítimas de grande pavor, sem motivo aparente, tornando-se vítimas daqueles que antes atacavam, sendo por eles duramente humilhados.

O versículo 6 nos denuncia uma situação de servidão e de exílio, onde o povo aguarda o livramento vindo de Sião. Todos aguardam que isso ocorra para que Jacó, ou seja, o povo de Israel, se exalte e regozije.

Salmos 75

Versículos 1-10

1Damos-te graças, ó Deus, damos-te graças, pois perto está o teu nome; todos falam dos teus feitos maravilhosos.

2Tu dizes: "Eu determino o tempo em que julgarei com justiça.

3Quando treme a terra com todos os seus habitantes, sou eu que mantenho firmes as suas colunas.

4"Aos arrogantes digo: Parem de vangloriar-se! E aos ímpios: Não se rebelem!

5Não se rebelem contra os céus; não falem com insolência".

6Não é do oriente nem do ocidente nem do deserto que vem a exaltação.

7É Deus quem julga: Humilha a um, a outro exalta.

8Na mão do Senhor está um cálice cheio de vinho espumante e misturado; ele o derrama, e todos os ímpios da terra o bebem até a última gota.

9Quanto a mim, para sempre anunciarei essas coisas; cantarei louvores ao Deus de Jacó.

10Destruirei o poder de todos os ímpios, mas o poder dos justos aumentará.

Este é um salmo de Asafe, que possivelmente foi composto por ocasião da destruição do exército de Senaqueribe, quando o anjo do Senhor matou 185.000 de seus soldados numa única noite.

Nada mais natural, portanto, que começar o salmo louvando ao Senhor por Seus maravilhosos feitos!

No segundo versículo a palavra é passada para o próprio Deus, que fala do tempo definido por Ele para estabelecer a justiça. Quando a terra treme e todos os seus habitantes parecem não poder resistir, ainda assim é Deus Quem mantém firmes os pilares que pareciam estar ruindo.

Vivemos numa época em que essa parece ser a nossa realidade. Vemos ruir toda a estrutura de moralidade e justiça sobre as quais estavam erigidos os princípios que tanto prezamos. Vemos a mídia exaltar a imoralidade e os justos sendo condenados por defenderem a prisão dos corruptos. Mas quando tudo parece perdido, é nestas circunstâncias que Deus diz que manterá firmes os pilares que julgávamos já estar ruindo. Aos arrogantes, que se vangloriam de sua vitória por antecipação, e aos ímpios, que já davam como certa a sua vitória contra os céus, Deus manda que se calem e que cesse toda a insolência. Ele

humilha a quem quer e exalta a quem determina. O cálice de Sua ira, Ele a derrama e dele devem beber todos os ímpios, por determinação Sua.

No versículo 9 o salmista diz, então, que todas essas coisas feitas pelo Senhor devem ser anunciadas para que ao Deus de Jacó seja dada toda a glória, pois é Ele que destrói os ímpios e dá aos justos toda a Sua força.

Salmos 82

Versículos 1-8

1É Deus quem preside a assembleia divina; no meio dos deuses, ele é o juiz.

2"Até quando vocês vão absolver os culpados e favorecer os ímpios?"

3"Garantam justiça para os fracos e para os órfãos; mantenham os direitos dos necessitados e dos oprimidos.

4Livrem os fracos e os pobres; libertem-nos das mãos dos ímpios.

5"Eles nada sabem, nada entendem. Vagueiam pelas trevas; todos os fundamentos da terra estão abalados.

6"Eu disse: 'Vocês são deuses, todos vocês são filhos do Altíssimo'.

7Mas vocês morrerão como simples homens; cairão como qualquer outro governante."

8Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois todas as nações te pertencem.

Nos deparamos aqui com mais um salmo de Asafe, que a princípio achamos estranho. Falta nele alguma palavra de louvor ou exaltação. O que vemos nele é apenas a denúncia feita contra a corrupção à sua volta, feita por alguém que era pago para louvar.

Spurgeon ressalta ser esse um exemplo de como um cantor pode ser pregador ou como um poeta pode ocupar o cargo de promotor (/2/, pág. 519). É exatamente isso que Asafe faz através deste seu salmo. Ele denuncia a corrupção que ocorria no meio dos juizes de seu povo.

O salmo começa se dirigindo aos juizes, que agem como deuses em suas cortes, dizendo que acima deles há um juiz supremo, que é Deus (versículo 1). Sabendo disso, como é possível que continuem a perverter a justiça, absolvendo os culpados e condenando os justos (versículo 2)?

Ao invés disso, deveriam garantir a justiça para aqueles que não conseguem exigí-la, quais sejam: os fracos, órfãos, necessitados e oprimidos (versículo 3). É função deles livrá-los daqueles que os oprimem (versículo 4).

Embora se achem sábios, na verdade nada sabem, nem entendem, porque andam nas trevas e os fundamentos nos quais se apoiam estão abalados. Embora eles mesmos se achem e ajam como deuses, na realidade o Deus que é sobre Eles fará com que morram a morte de ímpios simples.

O salmista termina convocando Deus a julgar toda a Terra com justiça, porque toda ela Lhe pertence.